

Proposta relativa à fixação dos TACs Globais de Raias

Proposta da Comissão para os TACs de Raias em 2015:

Zona IIa, IV	- 20% (1005t)
Zona VIId	- 20% (638t)
Zona VI, VIIa-c, VIIe-k	- 20% (6426t)
Zona VIII e IX	- 10% (3078t)

Proposta:

Nos últimos anos, a Comissão Europeia (CE) tem vindo a propor reduções dos TACs globais de raias, baseando-se no princípio de precaução, não levando necessariamente em consideração a dinâmica dos diferentes stocks para as diferentes espécies incluídas no perímetro de gestão, o que resultou numa redução de perto de 50% das possibilidades de pesca desde a implementação dos TACs globais, induzindo agora rejeições por vezes significativas devido à inequação entre os níveis de TAC e a abundância de algumas espécies, cujo aumento já tem vindo a ser referido pelo CIEM por várias vezes desde há uns anos (sendo o exemplo mais emblemático o do stock de raia-lenga na Mancha Oriental, Mar do Norte).

	TAC 2009	TAC 2014	Redução aplicada
Zona II a IV	1643t (6060t em 1999 quando implementada)	1256t	24% desde 2009 e 79,3% desde 1999
Zona VIId	1044t	798t	24%
Zona VIa, VIb, VII excepto d	15748t	8032t	49%
Zona VIII e IX	6423t	3420t	47%

De modo a melhor levar em conta a dinâmica e a proporção dos diferentes stocks de raias no estabelecimento das possibilidades de pesca, foi desenvolvida uma metodologia. O TAC é calculado em função da tendência de evolução dos diferentes stocks (avaliada pelo CIEM), ponderada em função da proporção das espécies nos desembarques.

Este método poderia ser completado por garantias adicionais, destinadas a proteger as espécies de raias mais vulneráveis no TAC e assegurar que um aumento do TAC não envolverá um aumento das capturas das espécies mais sensíveis.

Por exemplo, podia-se propor aplicar uma penalidade no desembarque de espécies mais sensíveis (critérios e espécies a definir) ou indicar uma proporção máxima de captura para uma espécie específica dentro do TAC.

Para além desta proposta relativa ao estabelecimento das possibilidades de pesca, medidas de gestão mais vastas terão de ser desenvolvidas a curto prazo (medidas espaço-temporais nomeadamente).

Metodologia:

No que respeita aos dados de desembarque e à composição em espécies, propõe-se utilizar a média dos desembarques dos anos anteriores (a longo prazo, visto os dados de capturas por espécies estarem a melhorar, poder-se-ia contemplar utilizar a média dos 3 últimos anos, sendo nesta fase, os dados de 2011 pouco precisos).

Os pareceres científicos são em seguida estudados espécie por espécie (com uma limitação das subidas e descidas proposta a 20%).

A partir destes dois elementos, pode-se deduzir que X% das espécies desembarcadas recebem um parecer a favor de um aumento de 20% (por exemplo) e Y% a favor de uma redução de 20%, sendo esta a percentagem de variação do TAC aplicado para o ano seguinte: $(X\% * (+20\%) + Y\% * (-20\%)) = +Z\%$

Apresentam-se em seguida simulações dos resultados da aplicação desta metodologia para os diferentes TACs globais de raias. Convém notar que a aplicação da margem de precaução arbitrária utilizada pelo CIEM nestes pareceres DLS não é considerada como respondendo a uma abordagem pragmática de gestão, pelo que não é utilizada nas simulações.

Zona Mar do Norte

Espécies	2013	2012	Média 2012/2013	Taxa 2012/2013	Parecer (2012)	Parecer sem precaução	Evolução do TAC (parecer inicial)	Evolução do TAC (sem precaução)
<i>Leucoraja circularis</i>	3,1	1	2,05	0%				
<i>Leucoraja naevus</i>	127,6	126	126,8	8%	20%	20%	2%	2%
<i>Raja brachyura</i>	162,1	136	149,05	10%	- 20%	0%	- 2%	0%
<i>Raja clavata</i>	725,5	661	693,25	46%	20%	20%	9%	9%
<i>Raja montagui</i>	252,1	282	267,05	18%	20%	20%	4%	4%
<i>Skates and rays</i>	163,5	341	252,45	17%	- 20%	0%	- 3%	0%
<i>Rostroraja alba</i>	6,7	4	5,35	0%			0%	0%
<i>Dipturus batis</i>	0,5	23	11,95	1%			0%	0%
<i>Rajella lintea</i>	0,3	0	0,15	0%			0%	0%
<i>Amblyraja hyperborea</i>	0,1	0	0,05	0%			0%	0%
<i>Raja fullonica</i>	0	3	1,5	0%			0%	0%
Soma	1442,3	1577	1509,65	100%			9%	14%

Zona Mancha Oriental

	2011	2012	Média 2012/2013		Parecer	Parecer sem precaução	Evolução do TAC	Evolução do TAC pareceres iniciais
<i>Leucoraja cir culis</i>	5	4	4,5		0%			
<i>Leucoraja naevus</i>	13,8	40	26,9	2%	20%	20%	0%	0%
<i>Raja brachyura</i>	92,3	220	156,15	11%	- 20%	0%	0%	- 2%
<i>Raja clavata</i>	1137,6	889	1013,4	71%	20%	20%	14%	14%
<i>Raja montagui</i>	31,9	32	31,95	2%	20%	20%	0%	0%
<i>Amblyraja hyperborea</i>	0,1	1	0,55	0%			0%	0%
<i>Leucoraja fullonica</i>	0,3	1	0,65	0%			0%	0%
<i>Rostroraja alba</i>	13,4	9	11,2	1%			0%	0%
<i>Raja microcellata</i>	7,7	10	8,85	1%	- 20%	0%	0%	0%
<i>Raja undulata</i>	0,9	4	2,45	0%			0%	0%
<i>Dipturus oxyrinchus</i>	0,5	0	0,25	0%			0%	0%
<i>Skates and Rays</i>	105,7	224	164,85	12%	- 20%	0%	0%	- 2%
Total	1409,4	1432	1421,7				15%	10%

Zona «Mares Célticos»

Espécies	Zona stock	Parecer	Parecer sem precaução	2011	2012	2013	média 2011/2013	média 2012/2013	Taxa 2011/2013	Taxa 2012/2013	Evolução do TAC 2011/2012	Evolução do TAC 2012/2013	Evolução do TAC 2012/2013 (pareceres iniciais)
Outras	VI/VII	- 20%	0%	1405	808	795	1003	802	12,5%	10,2%	0,0%	0,0%	- 2,0%
raia-lenga	VI	20%	20%	120	182	219	174	200	2,2%	2,6%	0,4%	0,5%	0,5%
raia-lenga	VIIa-fg	20%	20%	898	1139	1050	1029	1094	12,8%	14,0%	2,6%	2,8%	2,8%
raia-lenga	VIIe	0%	0%	198	239	344	260	292	3,2%	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%
raia pregada	VI/VII	- 20%	0%	240	240	216	232	228	2,9%	2,9%	0,0%	0,0%	- 0,6%
raia-de-são	VI/VII	- 20%	0%	135	173	170	159	172	2,0%	2,2%	0,0%	0,0%	- 0,4%
raia-manchada	VI/VIIb-j	- 11%	11%	52	64	67	61	65	0,8%	0,8%	0,1%	0,1%	- 0,1%
raia-manchada	VIIa,e-k	- 4%	20%	1173	1283	1038	1165	1161	14,5%	14,8%	2,9%	3,0%	- 0,6%
raia-de-dois-	VI/VII	- 34%	- 17%	2462	2300	1890	2218	2095	27,6%	26,8%	- 4,7%	- 4,5%	- 9,1%
raia pontuada	VIIa-fg	- 20%	0%	1107	1170	1086	1121	1128	13,9%	14,4%	0,0%	0,0%	- 2,9%
raia pontuada	VIIe	- 20%	0%	419	324	420	388	372	4,8%	4,7%	0,0%	0,0%	- 0,9%
raia-zimbreira	VIIde	- 20%	0%	39	46	48	44	47	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	- 0,1%
raia-zimbreira	VIIifg	- 36%	- 20%	199	220	132	184	176	2,3%	2,2%	- 0,5%	- 0,4%	- 0,8%
Total				8448	8188	7475	8037	7832	100,0%	100,0%	0,8%	1,4%	- 14,3%

Zona do Golfo da Biscaia

Espécies	Zona stock	Parecer	Parecer sem precaução	2011	2012	2013	média 2011/2013	média 2012/2013	Taxa 2011/2013	Taxa 2012/2013	Evolução do TAC 2011/2012	Evolução do TAC 2012/2013	Evolução do TAC 2012/2013 (pareceres iniciais)
Outras	VIII/IX	- 20%	0%	261	189	1297	582	743	7,2%	9,5%	0,0%	0,0%	- 1,9%
raia-lenga	VIII	- 20%	- 20%	142	167	215	175	191	2,2%	2,4%	- 0,4%	- 0,5%	- 0,5%
raia-lenga	IX	20%	20%	814	586	638	679	612	8,5%	7,8%	1,7%	1,6%	1,6%
raia-manchada	VIII	- 20%	- 20%	66	84	119	90	102	1,1%	1,3%	- 0,2%	- 0,3%	- 0,3%
raia-manchada	IX	- 20%	0%	78	56	122	85	89	1,1%	1,1%	0,0%	0,0%	- 0,2%
raia-de-dois-	VIII	- 34%	- 17%	990	815	830	879	823	10,9%	10,5%	- 1,9%	- 1,8%	- 3,6%
raia-de-dois-	VIIIc	1%	1%	2	0	0	1	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
raia-de-dois-	IX	- 4%	20%	67	58	27	51	43	0,6%	0,5%	0,1%	0,1%	0,0%
raia pontuada	IX	0%	0%	375	379	185	313	282	3,9%	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Total				2795	2335	3434	2854	2884	35,5%	36,8%	- 0,7%	- 0,9%	- 4,9%